

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DA PLANTA (*Aniba canellilla (H. B. K) Mez*): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Tiago Carneiro Pereira¹
Daniela de Moraes Batista²
Renato Abreu Lima^{3*}

RESUMO: Esta pesquisa tem por objetivo destacar as características morfológicas da planta conhecida popularmente como Preciosa, de nomenclatura científica *Aniba canellilla (H. B. K) Mez*, com base em uma análise documental de artigos já publicados com os critérios de fundamentação para este trabalho. Sendo assim, procurando se estabelecer uma linha de pesquisa que aborde não somente as suas características morfológicas externas como tema principal, mas também, aspectos referentes ao clima de sua região de origem, família e classificação botânica, propriedades medicinais, meio de consumo familiar e sua distribuição geográfica no Brasil. Dessa forma, foi buscando atrelar conhecimento na área botânica e enriquecer os acervos de dissertações com trabalhos acadêmicos realizados por discentes de licenciatura das áreas biológicas, surgiu o ponto de partida para o início desta exploração científica. Assim como existe um processo específico para descrever uma planta considerada recém-descoberta, um dos primeiros passos para sua catalogação de forma científica é o aspecto morfológico, ou seja, é feita uma descrição minuciosa de aspectos físicos de uma planta, que vão desde a sua, raiz, caule, folhas, flores, frutos e sementes. Essas propriedades elencadas vão estruturar essa exploração a respeito da morfologia da planta Preciosa, de forma a conceituar e estruturar uma base específica de conhecimento da planta em uma região do sul do Amazonas, onde sua existência se faz parte de um processo fundamental para a manutenção da fauna e flora local e de demais regiões onde ocorre a sua proliferação, o que potencializa esse estudo para fins de catalogação e pesquisa, provenientes de uma visão botânica educacional.

Palavras-chaves: Preciosa, morfologia externa, planta.

MORPHOLOGICAL CHARACTERISTICS OF THE PLANT (*Aniba canellilla (H.B.K) Mez*): A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: This research aims to highlight the morphological characteristics of the plant popularly known as Preciosa, with scientific nomenclature *Aniba canellilla (H. B. K) Mez*, based on a documentary analysis of articles already published with the criteria for this work. Thus, seeking to establish a line of research that addresses not only its external morphological characteristics as the main theme, but also aspects related to the climate of its region of origin, family and botanical classification, medicinal properties, family means of consumption and its geographical distribution in Brazil. In this way, seeking to link knowledge in the botanical area and enrich the collections of dissertations with academic works carried out by undergraduate students in biological areas, the starting point for the beginning of this scientific exploration emerged. Just as there is a specific process to describe a plant considered newly discovered, one of the first steps for its cataloguing in a scientific way is the morphological aspect, that is, a detailed description of physical aspects of a plant is made, ranging from its root, stem, leaves, flowers, fruits and seeds. These listed properties will structure this exploration regarding the morphology of the Preciosa plant, in order to conceptualize and structure a specific base of knowledge of the plant in a region of southern Amazonas, where its existence is part of a fundamental process for the maintenance of the local fauna and flora and other regions where its proliferation occurs, which enhances this study for cataloguing and research purposes, coming from an educational botanical view.

Keywords: Precious, external morphology, plant.

¹Discente do Curso de Ciências: Biologia e Química, Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

²Discente do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Humanidades (PPGECH), Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

³Docente do Curso de Ciências: Biologia e Química e do PPGECH, Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM) *Autor correspondente: renatoal@ufam.edu.br

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo destacar as principais características morfológicas externas da planta preciosa (*Aniba canellilla (H.B.K) Mez*), ao que se refere a sua zona de proliferação, conteúdos que se diz respeito ao próprio uso da planta por povos tradicionais, sua utilização na indústria e manufatura, formas de preservação e principalmente contribuir para o processo de pesquisa e aprendizagem de botânica por alunos do ensino superior, e incentivar mais e mais alunos a busca pela classificação, nomenclatura e características de uma planta recém descoberta ou já existente, para assim colaborar para mais verificações sobre botânica possam surgir futuramente.

METODOLOGIA

Essa pesquisa foi conduzida a partir de uma coleta de dados que buscou afim, a entender e demonstrar uma parte do processo de caracterização botânica de uma planta quanto a descrição de flor, folhas, frutos, raiz, caule entre outras características. E com somente um propósito, ou seja, de realizar uma pesquisa qualitativa que buscou a leitura e interpretação de diversos artigos com o tema (preciosa) e *Aniba canellilla (H. B. K) Mez* e conhecimento próprio deste autor sobre algumas qualidades específicas da planta, ao que se refere ao chá e a casca. Coleta de imagem para ilustrar de uma forma didática e assim conseguir estruturar uma análise previa que pudesse embasar todo esse trabalho de forma coerente e que demostrasse muito interesse para expor o tema relacionado a ciências e biologia, e também que pudesse trazer uma linguagem prática para leitores e pesquisadores de todas as áreas do conhecimento que tenham acesso a essa pesquisa e que os ajude também a complementar pesquisas futuras e que possam trazer benefícios científicos para a nossa região sul amazonense.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando uma prática fundamental de catalogação de espécies botânicas, a análise morfológica é fundamental para a sua classificação, ou seja, suas características precisam estar dispostas no ato de seu descobrimento, para assim, ser possível a sua identificação.

Aniba canellilla (Kunth) Mez (sinônimos: *Aniba elliptica* A. C. Sm., *Cryptocarpa canellilla* Kunth) pertence à família Lauraceae e é uma planta aromática abundante na região Amazônica, onde é popularmente denominada como “casca-preciosa” (SIQUEIRA et al., 2010).

Para a classificação botânica de uma planta precisa ser definida primeiramente a suas características morfológicas em específico da planta preciosa.

Árvores medianas e grandes, atingindo até 35m de altura por 40 a 60cm de diâmetro de fuste cilíndrico, ereto (Figura 1), com casca de espessura mediana com uma coloração pardo-avermelhada, com folhação caduca (CLAY et al., 2000).



Figura 1. Árvore nativa, jovem de porte médio, planta preciosa (*Aniba canelilla* (H.B.K) Mez), interior sul Amazonas. Fonte: autoria própria

Suas folhas possuem uma anatomia em particular, sendo caracterizadas como folhas simples, em sua parte adaxial possui um brilho, ao contrário da sua parte abaxial que tem uma coloração fosco, são folhas classificadas como simples. Já suas flores são, pequenas com coloração em branco neve, com tons de verde em seu redor. Quanto ao seu fruto, temos um fruto do tipo carnoso com características de indecência com apenas uma semente em seu interior.

Para beneficiar a cultura local a casca e folhas da planta Preciosa são muito consumidas. Porém, a casca pode ser utilizada com fins medicinais e o óleo destinado a partir do lenho, dos galhos e folhas na indústria de perfumaria (LIMA et al., 2004).

Sua casca é consumida para fins industriais como tempero no caso da canela, mas a espécie é muito conhecida pelo seu óleo. O óleo essencial de *Aniba canelilla* é usado na medicina popular contra acnes, dermatites, infecções diversas e ferimentos (MORS et al., 2000). No caso específico da madeira bruta é mais comum ser utilizada na indústria madeireira. Sendo assim a casca da preciosa. É bastante conhecida em toda Amazônia pelo chá aromático que pode ser obtido de suas folhas, casca e tronco (ARAÚJO, 1970).

Sobre o contexto da casca e folhas, ambas partes importantes dessa planta, é possuir princípios ativos que auxiliam na medicina popular, ou seja, atuando como calmante, tratamento de diarreia, e ao combate a tosse. A população brasileira apresenta uma longa tradição no uso de plantas medicinais, ascendendo o interesse no estudo de plantas medicinais nativas e seus princípios ativos (DUTRA et al., 2016).

Para evitar o desmatamento, e assim a própria coleta sem o correto manejo e de forma desenfreada, o que é comum na região amazônica, para o uso popular pode ser utilizado o método de coleta, ou seja, consumir a casca e folhas de galhos caídos no chão e até mesmo

realizando a poda quando possível dessas árvores. A poda é uma técnica de manejo geralmente utilizada em plantações florestais (Pinkard 2023, Medhurst *et al.*, 2006).

Planta preciosa é uma árvore nativa da região amazônica, que possui incidência em outros países, assim como, Venezuela, Peru e Guiné, principalmente por sua abrangência de clima tropical o que favorece a sua predominância e coordenação para um bom equilíbrio ecológico. No Brasil, ocorre no estado do Pará, nas margens do Rio Xingu, Tapajós e Nhamundá. No estado do Amazonas, nas bacias do Rio Madeira, Purus e Negro (DUCKE, 1938).

No estado do Amazonas a planta preciosa podem ser localizada em sua extensão, mas também é encontrada principalmente na região sul, onde é consumida por populares de diversas formas, como citados nos parágrafos anteriores desta pesquisa, mas é muito comum a utilização para o consumo do seu chá.

CONCLUSÃO

Dessa maneira, foi buscando explanar sobre as estruturas externas da planta preciosa e seus benefícios, tanto ecológico, familiar e industrial, que este artigo foi elaborado. Tão bem como poder colaborar com este resumo para fins científicos e acadêmicos nos anais botânicos pelo mundo a fora.

Preciosa muito conhecida em nossa região principalmente pelo chá da “preciosa” como é citado pelos populares no sul do Amazonas, ela corrobora para a manutenção da nossa floresta, serve de alimento para os ribeirinhos, fauna e flora. Não somente uma simples árvore, mas sim uma de muitas da nossa rica região amazônica Brasileira.

Possuindo uma gama de propriedades, seja alimentar, industrial, essências dentre outros meios de manufatura, o que gera renda a povos tradicionais, dessa forma a contribuição da planta preciosa é de enorme grandeza, o que nos resta como beneficiados de todas esses produtos fornecidos por ela, é somente um, manter e proteger nossas florestas, para assim podermos sobreviver e continuar desfrutando de suas propriedades e viver em harmonia.

Portanto, a análise morfológica de características de uma planta é essencial para a construção de conhecimento biológico e botânico, não somente esse fator é necessário, mas sim fundamental para o enriquecimento didático científico para os herbários como um todo. Como vimos em específico da planta preciosa (*Aniba canellilla* (H.B.K) Mez), a realização deste resumo só foi possível através da catalogação sistemática correta feita em outrora por mentes brilhantes e amantes da do conhecimento, e assim contribuiu e continuará a contribuir para futuras pesquisas em diversas partes da nossa flora.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM) pelo suporte durante a realização deste estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, V. C. **Fenologia de essências florestais Amazônicas.** Boletim do INPA, Pesquisa Florestal nº 04, 25p. 1970.
- CLAY, J. W.; SAMPAIO, P. T. B.; CLEMENT, C. R. **Biodiversidade Amazônica: Exemplos e estratégias de utilização.** Manaus. MCT/INPA. p. 298-305. 2000.
- DUCKE, A. **Lauraceas aromáticas do Amazonas.** Reunião Sul Amer. Bot. Rio de Janeiro 3.ed. p.55-74. 1938.
- DUTRA, R. C.; CAMPOS, M. M.; SANTOS, A. R. S. S.; CALIXTO, J. B. Medicinal plants in Brazil: Pharmacological studies, drug discovery, challenges and perspectives. **Pharmacological Research**, v. 112, p. 4–29, 2016.
- LIMA, M. P.; SILVA, T. M. D.; SILVA, J. D. ZOGHBI, M. G. B; ANDRADE, E. H. A. Essential oil composition of leaf and fine stem of Aniba canelilla (Kunth) Mez from Manaus, Brazil. **Acta Amazonica**, v.34, n.2, p.329-330, 2004.
- MORS, W. B.; RIZZINI, C. T.; PEREIRA, N. A.; DEFILIPPS, R. A. **Medicinal plants of Brazil.** Michigan: Reference Publications Incorporation, 2000.
- PINKARD, E.A. Respostas fisiológicas e de crescimento relacionadas ao padrão e à severidade da poda verde em glóbulos jovens de *Eucalyptus*. **Forest Ecology and Management**, 182: 231-245, 2003.
- SIQUEIRA, R. J. B. de; MACEDO, F. I. B.; INTERAMINENSE, L. de F. L.; DUARTE, G. P.; MAGALHÃES, P. J. C.; BRITO, T. S.; DA SILVA, J. K. R.; MAIA, J. G. S.; SOUSA, P. J. C.; LEAL-CARDOSO, J. H.; LAHLOU, S. 1-Nitro-2-phenylethane, the main constituent of the essential oil of Aniba canelilla, elicits a vago-vagal bradycardiac and depressor reflex in normotensive rats. **European Journal of Pharmacology**, v. 638, n. 1–3, p. 90–98, 2010.